



INFORMATIVO

S B M

FUNDADA EM 12 DE JULHO DE 1889 N° 42

FEVEREIRO

1985



EMBLEMA DO IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA

Eis o emblema do IX E.B.M. Na apuração realizada em 25 de janeiro p.p. com 14 votos venceu um gastrópodo para representar o molusco símbolo. *Vasum cassiforme* Kiener, 1841 é espécie endêmica do litoral brasileiro ocorrendo do Rio Grande do Norte até a Bahia. Vive sobre rochas e corais e pode atingir até nove centímetros de comprimento. Gostaram do resultado? Escrevam para o Editor do Boletim Informativo da SBM. Participem!

DEPARTAMENTO DE ZOOLOGIA - INSTITUTO DE BIOCIÊNCIAS U.S.P.

C.P. 20.520

CEP 01000

SÃO PAULO- SP

DIRETORIA

PERÍODO 1983/1985

PRESIDENTE: WALTER NARCHI

VICE-PRESIDENTE: JOSÉ LUIZ MOREIRA LEME

1º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: OSMAR DOMANESCHI

2º SECRETÁRIO-TESOUREIRO: LICIA PENNA-NEME

EDITOR: JOSÉ ROBERTO HEISE

COMISSÕES: de sindicância - JORGE FARIA VAZ

TOSHIE KAWANO

de redação

- KAORU HIROKI

SONIA GODOY B. C. LOPES

SUMÁRIO

O símbolo do IX E.B.M.....	1
Sumário.....	2
Informes da Presidência.....	3
Informes da Secretaria.....	4
Programas e Futuros Projetos.....	5-6-7-8
Para o seu album.....	9-10-11-12
Vamos manter uma atividade interessante?.....	13-14
Novos Sócios.....	15
Fauna Mediterrânea.....	16
Correspondência recebida.....	17-18-19-20

LEO SHELL EXPORT

Sri Lanka's Largest Exporter of Shells

MISS MOONYEEN DE SILVA
 Ja-Ela Estate,
 Via St.Mary's Road,
 Ja-Ela - SRI LANKA

Assorted Sri Lanka Sea/Land Shells
 Butterflies - Souvenirs
 Curios and Batiks
 Wholesale price in US\$

INFORMES DA PRESIDÊNCIA

Por se tratar de um desabafo que eu mesmo teria escrito, transcrevo a missiva enviada pelo nosso sócio benemérito Renato Moscatelli e que representa, de maneira geral, o pensamento da Diretoria da S.B.M.:

"Lendo a primeira página do Informativo da SBM nº 41 de Janeiro 1985, me senti envergonhado de ser sócio da SBM, não pela Sociedade, mas pelos sócios que não sabem cumprir um dos deveres mais elementares: o voto.

Todo mundo reclama, todo mundo quer isto ou aquilo da Sociedade, mas quando chega a hora do vamos ver, não tem capacidade nem para por um X.

Não foi solicitada uma descrição ou dissertação a respeito da concha a ser escolhida. Foi solicitado somente um simples X. E nem isto os 90% dos sócios da SBM tiveram capacidade de fazer.

Gente: é o nome de uma Sociedade que está em jogo. É o nome de uma Sociedade Brasileira reconhecida no exterior graças aos esforços de "Poucos". Vamos deixar que fique sempre assim, pelo esforço de "Poucos"? Ser Sócio não é pagar a anuidade, ser sócio é participar, lutar, contribuir, pagar, votar.

Conscientizem-se do que é ser sócio, para que não se registre no futuro, tão vergonhosa votação."

Colaboração:



HOECHST DO BRASIL QUÍMICA E FARMACÊUTICA S.A.

 **Manograf** Antonio A. Nanô & Filho Ltda.



MAURO PINHEIRO
 Comércio de Papéis Ltda.
 TELS. 292-0711 - 292-0460

INFORMES DA SECRETARIA
ANUIDADES - 1985

A Diretoria da SBM, reunida aos 21.12.84, fixou os novos valores de ANUIDADE e TAXA DE INSCRIÇÃO para 1985, conforme tabela abaixo:

CATEGORIA	ANUIDADE	TAXA DE INSCRIÇÃO
Sócio EFETIVO	Cr\$ 20.000	(única para qualquer categoria):
Sócio ESTUDANTE	Cr\$ 10.000	Cr\$ 20.000

COMO PAGAR: preencha um cheque em nome da Sociedade Brasileira de Malacologia e o remeta ao 1º Secretário-Tesoureiro, na sede em São Paulo (ver página nº 2)

ATENÇÃO: Não podemos aceitar ORDEM DE PAGAMENTO nem VALE POSTAL.

PREZADO SÓCIO: considere o presente comunicado como o 1º AVISO-COBRANÇA. A Secretaria-Tesouraria só expedirá CARTA-COBRANÇA aos sócios em débito com a anuidade de 1984 e anteriores, pois, estes não recebem informativos.

IMPORTANTE:

- 1) até 31.05.85 todo sócio quites com a anuidade de 1984 receberá normalmente os "Informativos SBM" publicados nesse período.
- 2) a partir de 31.05.85 só os membros quites com a anuidade de 1985 farão jus aos periódicos publicados nos meses seguintes.
- 3) os sócios devedores terão normalizada a entrega dos Informativos a partir do mês em que saldarem seu débito. ATENÇÃO: os números do "Informativo SPM" publicados entre 31/05/85 e o mês de quitação da dívida serão enviados aos sócios, se houver exemplares disponíveis. Sócios em débito há mais de um ano farão jus aos números atrasados, caso haja disponibilidade em nosso estoque.

PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS
COORDENADORIA DE SÃO PAULO

A Coordenadoria de São Paulo encerrou 1984 com uma Reunião de Confraternização, congregando nada menos que 42 pessoas, das quais 25 sócios. A atividade colecionística esteve muito movimentada, com muito material conquiológico passando para as coleções individuais e sendo ofertado para os leilões da SBM.

Como estava previsto, realizou-se um concorrido BINGO, com mercadorias e conchas de primeiríssima qualidade e valores elevados. Esse evento que resultou numa arrecadação de Cr\$ 210.000 (duzentos e dez mil cruzeiros) líquidos para a SBM, foi possível graças as colaborações dos sócios: FABRIZIO MANUCCI (Itália) que enviou conchas do Mediterrâneo; do Prof. Dr. WALTER NARCHI, um Strombus goliath de 30 cm de comprimento; de BERNARDO L. S. ALBUQUERQUE (BA), várias conchas do litoral baiano; de JOSÉ C. TARASCONI (RS), exemplares de Olivancillaria; da Dra. LICIA PENNA-NEME (SP), um quadro, artesanato em tapeçaria, com um Conus estilizado; da Dra. TOSHIE KAWANO (SP), um rádio portátil STK e dois pendentes (artesanato em concha); de JOSÉ R. HEISE (SP) 2 frascos de perfumes franceses; da Dra. KAORU HIROKI, duas garrafas de vinho nacional de primeira linha; de ANTONIO C.G. PRADO (SP), uma tábua para cortar frios e seis facas para churrasco; de DANTE MOSCARIELLO (SP), um peixe fóssil e conchas; de sócios os quais não anotamos os nomes, na correria do momento, e a quem pedimos excusas pela omissão, duas caixas de bombons.

A reunião foi encerrada tendo os presentes brindado, com um saboroso vinho, o prazer da amizade e do convívio que a SBM nos proporcionou ao longo dos 11 (onze) encontros dos sócios, em 1984.

COORDENADORIA DE PERNAMBUCO

5ª Reunião da Coordenadoria da SBM - PE

Aos 4.9.84 realizou-se a 5ª Reunião da SBM, Setor de Pernambuco, às 15:30 hs na sala de Seminários do Departamento de Pesca da Univ. Federal Rural de Pernambuco, estando presentes os sócios Isidro Q. Pratt, Deusinete O. Tenório, Ana V. C. Dutra, Lauricea L. Perrier, Marisse N. Paranaguá e mais nove visitantes, além da Coordenadora Profa. Rosa de Lima S. Mello, num total de 15 pessoas. Após a leitura e aprovação da Ata da reunião anterior, foram

lidos os últimos Informativos SBM, as correspondências de sócios de S. Paulo, Srs. Renato Moscatelli e Alcides Pinheiros e prestadas informações sobre reportagem feita pela TV- Manchete com a equipe que trabalha com a Profa. Rosa de L. Mello. Aquela abordou desde a coleta de moluscos no litoral, os trabalhos em laboratório, até a venda nos mercados públicos, e um pedido urgente da SUDEPE (Jornal da Pesca), de dados sobre os trabalhos que o Departamento de Pesca vem desenvolvendo sobre a malacofauna de Pernambuco. Deu-se ciência dos pedidos de conchas do Sr. Moscatelli e das espécies enviadas pelo Dr. Carlos Nicolau Gofferjé (SC). Dando continuidade a Profa. Rosa convidou a Profa. Marise N. Paranaguá para proferir palestra a respeito da sua tese de Mestrado, intitulada: Distribuição e Ecologia de Mytella charruana d'Orbigny, 1846. A palestra suscitou debates interessantes, tendo todos concordado quanto a importância que o trabalho apresenta para o conhecimento daquela espécie de valor econômico. Foram apresentados os visitantes, presentes pela primeira vez e a seguir oferecido um cafézinho e homenageado os aniversariantes do mês. Encerramento: 18:30 hs.

6.^a REUNIÃO DA COORDENADORIA DA SBM - PE.

Aos 27.11.84, realizou-se a 6.^a Reunião da SBM-PE, no mesmo local da anterior, com início às 15:30 hs. Estiveram presentes os sócios Rosa de Lima S. Mello, Coordenadora, Isidro C. Pratt, Ivan Medeiros Tinoco, Deusinete de O. Tenório, Lauricea L. Perrier, Ana V. C. Dutra e dos convidados José C. N. Barros e Hissa Hazin, este representando a Sociedade Malacológica do Recife. Lida e aprovada a ata da reunião anterior passou-se à leitura das correspondências do Srs. Roberto Maracajá, Renato Moscatelli e da Univ. do Texas, Biblioteca Geral, esta agradecendo a remessa de trabalhos publicados sobre malacologia. A Coordenadora lamentou o fato da sócia Maria C. Zavaglia não ter podido comparecer às reuniões em 1984. Foram apresentados documentários em "slides", sobre o cultivo de os tra perlífera no Japão, dos bancos mitilídeos e de berbigões nas reentrâncias maranhenses, de um mini cultivo de Pomacea, procedente da Argentina, este último também no Japão. Esses documentários foram uma oferta do Engº de Pesca George Mendes, Prof. da Univ. do Maranhão, atualmente em Recife cursando o Mestrado em Oceanografia Biológica. O Prof. Ivan Tinoco ofertou à Coordenadoria 4 exem-

plares antigos do "Journal of Conchology". Deu-se ciência aos presentes do andamento do cultivo do "escargot", em São Paulo e em Santa Catarina, mostrando-se artigo recente na revista Visão; foi comentado o fato da Profa. Ana V. Dutra estar iniciando cultivo desse molusco, a nível experimental, no nosso Estado, em dependências da UFPe. O convidado José C. Nascimento que esteve recentemente na Ilha F. Noronha, mostrou diversos exemplares de Gastropoda coletados naquela localidade, entre os quais muitos Conus regius. A Prof.^a Rosa mostrou um exemplar completo de Pinctada martensi, contendo uma pérola cultivada. Procedeu-se a seguir um animado bingo, visando a entrega de um exemplar de Cassis tuberosa, tendo sido a vencedora a sócia Ana V. Dutra. A Profa. Deusinete Tenório solicitou que se registrasse seus agradecimentos ao Dr. Arnaldo C. S. Coelho e sua equipe no Museu Nacional, pelo carinho e atenção com que tem sido recebida todas as vezes que se dirige àquela instituição. Encerrou-se a reunião às 18:30 hs homenageando-se antes a Prof.^a Lauricea, aniversariante do mês.

COORDENADORIA DA BAHIA

4.^a REUNIÃO MENSAL DA COORDENADORIA DA SBM- BA

Foi realizada no dia 06 de julho de 1984, no Anfiteatro 132 do Instituto de Biologia da UFBA, a 4.^a reunião mensal da SBM-Bahia. O encontro teve início às 17:15 horas.

Devido estarmos em período de greve nas universidades, bem como ao maior número de participantes do plenário ser constituído de universitários, a frequência foi bastante diminuída, estando presentes apenas 6 pessoas.

Houve troca de conchas entre alguns presentes e a conversa malacológica estendeu-se até às 19:00 horas, aproximadamente.

5.^a REUNIÃO MENSAL DA COORDENADORIA DA SBM - BA

Reunimo-nos no dia 03 de agosto de 1984, às 17:30 horas, no Anfiteatro 132 do Instituto de Biologia da UFBA. Estiveram presentes, apenas 6 sócios, incluindo a Coordenadora.

O sócio promitente, Flaviano Freire de Lima Neto, fez uma apresentação sobre os pontos de coleta, frequentados por ele, no litoral de Salvador ao tempo em que citou as principais ocorrências que compõe sua coleção. Aproveitando a oportunidade, também um exemplar de Nerita ornata(?) que havia coletado vivo, pedindo a alguém da família malacológica que tenha interesse, escrever à Co-

ordenação Regional ajudando de alguma forma afim de confirmar a identificação. Seguiu-se discussão entre os presentes sobre o tema apresentado.

6^a REUNIÃO MENSAL DA COORDENADORIA DA SBM - BA

A 6^a reunião mensal ocorreu no dia 05 de outubro de 1984, às 17:30 horas. Compareceram 7 pessoas, havendo uma nova inscrição para sócio efetivo da SBM. A Coordenadora apresentou o teor da carta do sócio Renato Moscatelli, de São Paulo, na qual agradecia o envio de exemplares do gênero *Strombus*. Foi solicitado também aos presentes o envio de exemplares de *S. pugilis* e de outras espécies do gênero, diretamente ao interessado ou através da Coordenação Regional. Foi apresentado o pedido de conchas, para permuta, do sócio de São Paulo: Mário Gonçalves Dias. Foi discutido o interesse que tem surgido na Bahia sobre o cultivo do gênero *Pomatia*, muito abundante na região, e similar, no sabor, ao "escargot" francês. Foi realizada a identificação de exemplares de conchas e trocas de informações, estendendo-se a reunião até às 19:00 horas.

7^a REUNIÃO MENSAL DA COORDENADORIA DA SBM - BA

A 7^a reunião ocorreu no dia 09 de novembro de 1984, às 17:30 hs com 7 pessoas presentes; houve uma nova inscrição. A Coordenadora mostrou a coleção de conchas oferecida gentilmente pelo sócio Renato Moscatelli. Foi lembrado aos sócios a proximidade do IX Encontro de Malacologia, sugerindo a todos que providenciassem os resumos dos trabalhos que serão apresentados. Houve grande interesse sobre as informações contidas no Standard Catalog of Shells, 3a. edição (1977) do Wagner e Abbott, relativa aos tamanhos "records" mundiais e os valores das conchas. Solicitamos aos sócios da SBM que possuam informações atualizadas que as enviem à Coordenação que agradece. Foram ofertados à Coordenadora, 2 exemplares de *Janthina janthina* pelo sócio Marcos Bahia. O sócio Flaviano Neto apresentou uma lista de espécies de sua coleção, disponível para troca com sócios interessados. A reunião encerrou-se às 19:00 horas.

PREPARE O SEU RESUMO! JULHO DE 1985 ESTÁ CHEGANDO! NÃO PERCA TEMPO!

Família VOLUTIDAE Rafinesque, 1815

Texto: Osmar Domaneschi

Lícia Penna-Neme

Ilustração: Rolf Karl-Heinz Grantsau

Os volutídeos, juntamente com as cipreas e os conídeos, são considerados entre as mais nobres das conchas por sua variedade de formas, padrões e arranjos exuberantes de cores. A raridade de algumas de suas espécies faz com que alcancem os preços mais altos no mercado conquiliológico.

A família tem distribuição ampla em todos os mares, havendo uma concentração maior de espécies em águas tropicais, especialmente na região da Austrália que é considerada o centro da distribuição geográfica do grupo. Aproximadamente 200 espécies vivas são conhecidas, algumas de profundidade (1.800m), e muito poucas de águas polares e as restantes de águas rasas.

O animal tem pé grande, a maioria sem opérculo e, em algumas espécies, o manto carnoso se estende sobre o dorso da concha cobrindo-o parcialmente como em *Zidona dufresnei* (Donovan, 1823). Neste animal o manto secreta material calcário ao redor do ápice, envolvendo completamente a protoconcha e parte da espira, produzindo um prolongamento conhecido por "esporão" que aumenta gradativamente e alonga o ápice até dois ou mais centímetros de comprimento. O pé e manto dos volutídeos são brilhantemente coloridos, mas há pouca semelhança entre o seu padrão de cores com o da concha da espécie.

O grupo é caracterizado pela protoconcha grande, frequentemente bulbosa e teleoconcha com grande variação na forma. Ela pode ser longa, delgada, de linhas graciosas em *Scaphella* e curta e globosa em outros gêneros tais como *Voluta* e *Cymbium* (=Melo). As conchas das espécies de *Voluta* são de forma cônica ampla, enquanto as de *Cymbium* tem espira baixa ou praticamente ausente, volta do corpo grande, arredondada e abertura expandida. Algumas espécies deste último gênero são muito grandes como *Cymbium amphorus* (Solander, 1786), cuja concha, com 45 cm de comprimento e capacidade volumétrica considerável, serve aos nativos da Austrália como utensílio doméstico e recipiente para o transporte de água.

A maioria das espécies vive submersa e não raro enterradas no substrato. Os animais são encontrados muito esporadicamente, especialmente os de profundidade; estes só podem ser vistos quando a

tirados na praia em dias de tormenta ou trazidos para a superfície em redes de arrasto ou dragas. Esse fator contribuiu para o pouco conhecimento da biologia e anatomia das espécies e obrigou, inicialmente, à realização de uma classificação baseada unicamente nos caracteres da concha nepiônica e da concha adulta. As diferenças e semelhanças nas estruturas morfológicas da concha podem aproximar espécies de parentesco muito distantes como *Scaphella juno-nia* (Lamarck, 1804) (Scaphellinae) e *Adelomelon brasiliensis* (Lamarck, 1811) (Zidoninae), ou levar à separação de espécies próximas como *Voluta musica* Linné, 1758 e *V. ebrea* Linné, 1758, quando a protoconcha é o elemento considerado; permitem também a confusão entre espécies de gêneros diferentes como *Adelomelon ancilla* (Sollander, 1786) (Zidoninae) e *Odontocymbiola magellanica* (Gmelin, 1791) (Odontocymbiolinae) cujas teleoconchas são muito semelhantes.

A utilização de novas técnicas de coleta possibilitou o aumento na captura de espécimes vivos e estes a constatação de que a rádula é o elemento que permite uma ordenação mais natural dos Volutidae. Assim, os caracteres da concha adulta e da protoconcha passaram a ser considerados de valor secundário. A rádula, típica da família, apresenta apenas a fileira de dentes raquidianos (Fig. I); estes são fortes e com cúspides aguçadas, adequados ao hábito predador, carnívoro, comum entre os Volutaceae. Os volutídeos alimentam-se de moluscos como bivalves, de vermes poliquetos e de outros organismos marinhos pequenos que localizam rastejando agilmente sobre substratos moles ou sulcando-os à procura da presa.

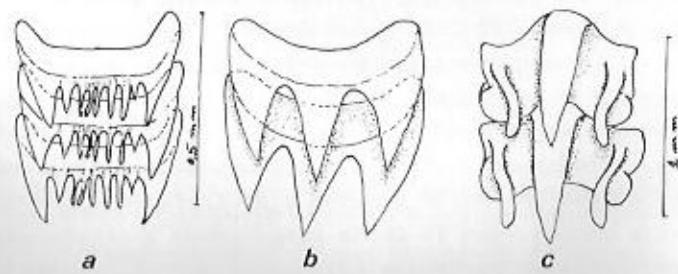
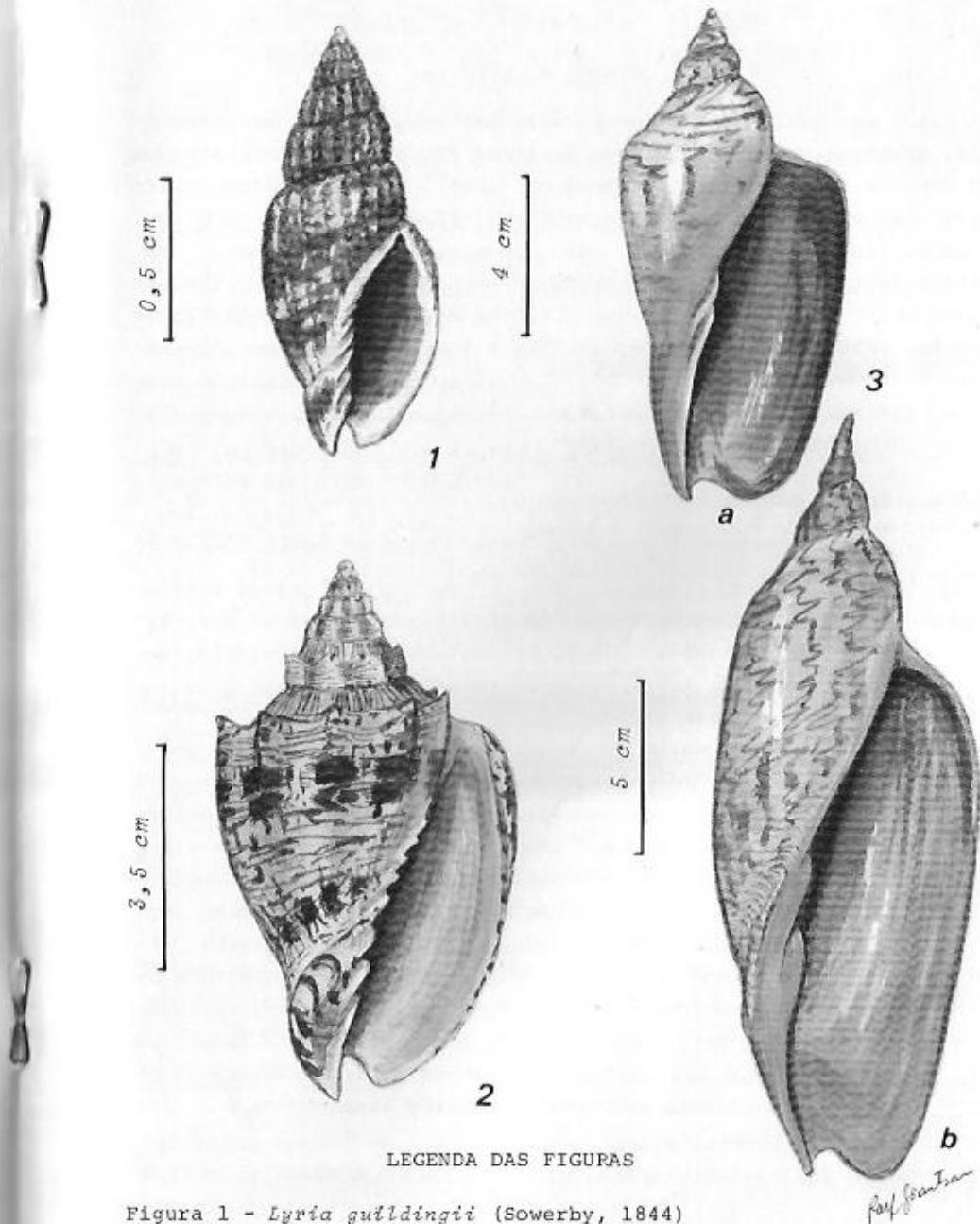


Fig. 1. Tipos de denticção em Volutidae. a, b, c, denticção característica de espécies de Volutinae, Zidoninae e Odontocymbiolinae, respectivamente (Segundo Clench & Turner, 1964).



LEGENDA DAS FIGURAS

Figura 1 - *Lyria guildingii* (Sowerby, 1844)

Figura 2 - *Voluta ebrea* Linné, 1758

Figura 3a, b - *Zidona dufresnei* (Donovan, 1823). a e b, variação na forma entre dois espécimes. Observar o "esporão" no ápice de "b".

VOLUTÍDEOS BRASILEIROS

As subfamílias de Volutidae Rafinesque, 1815 representadas em águas brasileiras são : Lyriinae Pilsbry & Olsson, 1954 com a espécie *Lyria guildingii* (Sowerby, 1844); Volutinae Rafinesque, 1815 com a espécie *Voluta ebraea* Linné, 1758; Zidoninae H. & A. Adams, 1853 com *Zidona dufresnei* (Donovan, 1823), *Adelomelon ancilla* (Solander, 1786), *Adelomelon riosi* (Clench & Turner, 1964), *Adelomelon brasiliensis* (Lamarck, 1811) e *Adelomelon beckii* (Broderip, 1836); Odontocymbiolinae Clench & Turner, 1964 com *Odontocymbiola americana* (Reeve, 1856), *Odontocymbiola magellanica* (Gmelin, 1791) e *Minicymbiola corderoi* (Carcelles, 1953).

Subfamília Lyriinae Pilsbry & Olsson, 1954

Gênero *Lyria* Gray, 1847

Concha ornamentada; lábio externo com um dentículo; opérculo presente.

Lyria guildingii (Sowerby, 1844) (Figura 1)

Distribuição: St. Vincent (Índias Ocidentais) e Brasil.

BRASIL: Arquipélago de Fernando de Noronha

Habitat : substrato arenoso

Características : concha muito pequena (até 13,4 mm de comprimento); forte, "columbeliforme"; voltas de perfil levemente convexo, esculturadas por 13-16 costelas axiais que se cruzam com cordões espirais bem visíveis; primeiras voltas pós-nepiônicas com nódulos formados do cruzamento das costelas e cordões espirais; superfície esbranquiçada, com manchas irregulares ou bandas espirais de cor castanha escura; abertura oval-alongada; lábio externo muito espesso, refletido e com um dentículo na porção anterior; região parietal brilhante, com 3 dobras columelares fortes e duas menores. Concha nepiônica lisa, com 1 e 1/2 voltas.

(continua)

OFERTAS - TROCAS - PEDIDOS
VAMOS MANTER UMA ATIVIDADE INTERESSANTE?

Esta sessão, cada vez mais concorrida, está aberta à divulgação de OFERTAS e PEDIDOS de moluscos e material malacológico. Vejam abaixo:

- FELIX C. THEISS - Rua Alpinópolis, 124 (C.P. 2016) - 89.100- Blumenau- SC.

Deseja obter as seguintes espécies faltantes em sua coleção:

Collisella abrolhosensis Petuch, 1979

Arca zebra Swainson, 1833

Colubraria obscura Reeve, 1844

Cymatium parthenopeum Von Salis, 1793

Cymatium rubesculum occidentale Clench & Turner, 1957

Cymatium costatum Born, 1780

- UMBERTO AUBRY - Via Degli Arauci 80 - 80.067- SORRENTO (NA)-ITALIA

Deseja entrar em contato com colecionadores brasileiros que possam lhe fornecer material malacológico do litoral brasileiro, especialmente Terebridae.

- WILLIAM NEIRYNCK - 6.330 Nassau Ave.- Orlando, Florida- 32812 - USA

Deseja obter conchas do litoral brasileiro, de boa qualidade, à base de troca ou compra e estabelecer contato com colecionadores de nosso país.

- FLAVIANO FREIRE DE LIMA NETO - Cond. Vale dos Lagos, Rue E, Bloco 200- aptº 202- 40.000- Salvador- BA

Propõe aos interessados, a permuta de conchas do litoral baiano, por conídeos brasileiros e exóticos, livros ou qualquer publicação referente a *Conus*.

- AXEL BLANCK DO RIO - Rua Renato Carneiro Campos, 31- Jacarepaguá 22.700- Rio de Janeiro- RJ

Está interessado em trocar conchas (qualquer classe) do Sul do Estado da Bahia e solicita que os interessados entrem em contato com ele, imediatamente.

- HISSA HAZIN - Rua General Polidoro, 195- Cidade Universitária - 50.000- Recife- PE

Possue grande quantidade de conchas da região de Pernambuco e Alagoas e gostaria de colocá-las a disposição dos interessados. Por sua vez interessa-se por toda e qualquer concha marinha, de qualquer região.

PEDIDOS ATENDIDOS

- RENATO MOSCATELLI (SP)

Agradece o Sócio Bernardo L. S. Albuquerque (BA) pela belíssima *Natica floridana*; o Sócio Flaviano F. Lima Neto pelo envio de conchas solicitadas através do Inf. SBM nº 39; os sócios José e Marcos Coltro (SP) pelo *Strombus pugilis* da Bahia e *S. maculatus depauperatus* da Ilha de Pascua (Chile); à sócia Marta C. D. Durão e Marco A. Issa Nunes (BA) pelos *Strombus pugilis* enviados; o sócio Hissa Hazin (PE) pelas conchas enviadas e pela procura ainda infrutífera do *Strombus raninus* e Claudio Mendonça (Chile) pelo *Strombus maculatus depauperatus* da Ilha de Pascua.

É HORA DE REFLETIR: ESTAMOS NAS VÉSPERAS DO IX E.B.M. DE 1985!

1985

ANO DA REALIZAÇÃO DO "IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA".

A CONTRIBUIÇÃO MONETÁRIA DE CADA UM É FUNDAMENTAL PARA QUE POSSAMOS ORGANIZAR UM EVENTO À ALTURA DE TODOS OS ANTERIORES. COLABORE COM A DIRETORIA PAGANDO O MAIS CEDO POSSÍVEL SUA ANUIDADE E FAZENDO COM QUE O SÓCIO DE SEU CONVÍVIO ATUE DA MESMA FORMA.

NOVOS SÓCIOS

"402^a INSCRIÇÃO"

A meta do "400º SÓCIO INSCRITO" desde a fundação da SBM, alcançada ao final de 1984 é mais um marco na história de nossa Sociedade. Desse total, 127 (cento e vinte e sete) ingressaram após a realização do VIII EBM em julho de 1983. Esses números são muito significativos pois, expressam o reconhecimento crescente de profissionais e amadores em malacologia quanto a atuação da SBM como entidade representativa de suas aspirações e como elo de congraçamento entre todos.

ENFRETEMOS AGORA O DESAFIO DE UMA NOVA META: ALCANÇAR, NO MAIS CURTO PRAZO DE TEMPO, O 500º NOME INSCRITO!! A realização do "IX ENCONTRO BRASILEIRO DE MALACOLOGIA" será o acontecimento que motivará a todos para trabalharmos em prol dessa nova meta.

A Diretoria da SBM, reunida em 21/12/84 aprovou a indicação dos sócios de nº 388 a 398 e os de nº 399 a 402 foram admitidos "Ad referendum", após aquela data. A todos os novos ingressantes as nossas BOAS VINDAS!

388- CESAR BARDELLI	(SP)	396- HISSA HAZIN	(PE)
389- NILDA CAETANO BARDELLI	(SP)	397- SANDRO GORI (LIVORNO-ITÁLIA)	
390- ALICIANA GERALDO	(SC)	398- MABEL AUGUSTOWSKI	(SP)
391- ADAMO PASQUARELLI	(SP)	399- OLGA KOTCHETOKOFF	(SP)
392- LESSANDRA M. PEREIRA	(SP)	400- MARIA C. GUERRAZZI	(SP)
393- ARMANDO DE LUCA JR.	(SP)	401- MARINEI GROTTA	(PB)
394- ESTEBAN RAMOS JAIME	(SP)	402- MARCELO M. DE OLIVEIRA	(PB)
395- MANUEL H. DE S. MACHADO (SP)			

Sócios Proponentes

Osmar Domaneschi (SP)	24	Arnaldo C. S. Coelho (RJ)	02
José Roberto Heise (SP)	17	Sonia G.B.C. Lopes (SP)	02
Julio Colella (SP)	08	José Coltro Jr. (SP)	01
Eliézer C. Rios (RS)	06	José H. M. Leal (RJ)	01
Alexandre Vieira (SP)	06	Luiz C.F. Alvarenga (RJ)	01
Renato Moscatelli (SP)	06	Walter Narchi (SP)	01
Rosa de L. S. Mello (PE)	06	Marcos J. Ruchinhaka (FR)	01
Mário G. Dias (SP)	05	Maria J. Garcia (SP)	01
Marlene C.P. Aguiar (BA)	05	Luiz C.B. Mattar (RS)	01
Dante Moscarello (SP)	04	Cibele de Oliveira (SP)	01
Toshie Kawano (SP)	04	Ronaldo Novelli (RJ)	01
Fábio H. A. Costa (RJ)	03	Sonia B. dos Santos (RJ)	01
Adolpho Birman (SP)	03	Carlos N. Gofferjé (SC)	01
Warton Monteiro (DF)	02	José Carlos Tarasconi (RS)	01
Inga L. V. Mendes (RS)	02	Paulo D. Caruso (RS)	01
Rolf Gratsau (SP)	02	Adelaide F. Audino (SP)	01
Licia Penna-Neme (SP)	02	Felix C. Theiss (SC)	01
Maria P.M. Dijck (PB)	02	Paulo Auricchio (SP)	01

"FAUNA MEDITERRÂNEA"
BOLSA DE CONCHAS

Damos abaixo a relação das propostas apresentadas pelos sócios interessados na aquisição de Conchas do Mediterrâneo, enviadas pelo Sócio Correspondente na Itália, Sr. SANDRO GORI e leiloadas através do Informativo SBM nº 40.

- IMPORTANTE: 1) O espécime requisitado será entregue ao sócio que apresentou a maior oferta. Os vencedores receberão carta comunicando as espécies que lhe couberam, bem como o débito total, incluídas as despesas de correio.
 2) Os participantes deste leilão, envolvidos nos casos de empates, deverão oferecer novos lances para definir a questão. O prazo final para o recebimento dos mesmos será: quinze dias a contar da data de expedição do presente Informativo.

RELAÇÃO DAS ESPÉCIES LEILOADAS (Inf. nº 40)	APRESENTARAM PROPOSTA:					
	Fábio H. Costa	Cesar Bardelli	José R. Heise	Sonia B. Santos	Fábio M. Castro	Félix C. Reheiss
<i>Natica fusca</i>	-	-	-	-	-	4.750
<i>Polinices josephina</i>	-	2.500	3.500	2.000	1.700	2.250
<i>Chlamys bruei</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Pecten flexuosus</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Gibbula magus</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Coralliphila lamellosa</i>	15.000	18.000	-	-	-	-
<i>Turritella mediterranea</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Fusinus rostratus</i>	-	3.000	-	-	3.800	3.500
<i>Tellina pulchella</i>	-	3.000	4.500	3.500	3.200	3.500
<i>Trophonopsis carinatus</i>	15.000	-	22.000	-	-	2.250
<i>Palliolium incomparabilis</i>	-	-	-	-	-	-
<i>Mitra tricolor</i>	-	4.000	-	4.000	3.800	3.500
<i>Astrea rugosa</i>	-	-	6.000	-	-	4.750
<i>Calloestoma conulum</i>	-	-	5.000	-	2.800	3.500
<i>Buccinum cornuum</i>	-	3.500	-	2.000	1.700	2.250
<i>Pecten solidulus</i>	-	16.000	-	-	-	-
<i>Philippia fallaciosa</i>	-	14.000	-	-	-	-
<i>Cymbium olva</i>	-	12.000	17.250	-	-	-

Obs: os valores tabulados correspondem a (Cr\$)

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA

Recebemos durante os meses de dezembro/84 e janeiro p.p. a seguinte correspondência:

- desejando votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO à Diretoria da SBM e todo corpo associativo, dos sócios: LUIZ ROBERTO TOSTES (RJ), RENATO MOSCATELLI (SP), JULIO COLELLA (SP), MARIO G. DIAS (SP), GERALDO S.P. OLIVEIRA (BA), LUIZ A. PEDROSO (RS), MARLENE C.P. AGUIAR (BA), ROSA L.S. MELLO (PE), FÁBIO H.A. COSTA (RJ), FLAVIANO F. LIMA NETO (BA), JOSE C. TARASCONI (RS) e da NANOGRÁF (SP) e da SOCIEDAD CHILENA DE MALACOLOGIA. (A todos os nossos melhores agradecimentos).
- enviando pagamento de anuidade e/ou taxa de inscrição como sócio: de WALDENEI G. BARROS (SP), ANITA U.G. NOVELLI (RS), CRISTINA A. Z. SANTOS (PE), MARIA F.M. DIJCK (PB), CÉLIA N. RICCI (RJ), WAGNER E.P. AVELAR (SP), RONALDO NOVELLI (RJ), AXEL B. DO RIO (RJ), MAGALI R. SÁ (RJ), HELCIO M. BARROS (RJ), ARNALDO C. S. COELHO (RJ), CÂNDIDO S. FERREIRA (RJ), LUIZ C. F. ALVARENGA (RJ).
- Da sócia ROSA DE L.S. MELLO, Coordenadora da SBM em Pernambuco, anexando relatórios de reuniões (vide sessão: PROGRAMAS E FUTUROS PROJETOS); perguntando sobre os ANAIS do VIII EBM (N.R.: a Diretoria informa que os trabalhos estão sendo preparados para o prelo).
- Do sócio LUIZ C.B. MATTAR (RS), comunicando o recebimento de Informativos SBM e solicitando o envio de números não recebidos.
- De STICHTIN BIOLOGIA MARITIMA (Holanda), comunicando alteração de seu endereço.
- Do sócio PAULO AURICCHIO (SP), matéria para a sessão: PÁGINA DO SÓCIO.
- Do sócio FABIO H. A. COSTA (RJ), comunicando o recebimento de nº 36 do Informativo SBM e a devolução do exemplar de mesmo nº com defeito.
- Do sócio RENATO NOVELLI (RJ), atualizando seu endereço.
- De MARIA C. GUERRAZZI e OLGA KOTCHETKOFF (SP), propostas para filiação à SBM e respectivos pagamentos de taxas e anuidades; de M.G. GUERRAZZI, agradecendo sua aceitação como sócia e solicitando o envio dos Informativos SBM.
- Do sócio FLAVIANO F. de LIMA NETO (BA), agradecendo sua aceitação como sócio; solicitando participação na sessão OFERTAS- TRO

- CAS-PEDIDOS; requerendo cópias xerox de 4 trabalhos divulgados nos Informativos SBM, os endereços de sócios e sociedades malacológicas e outras informações.
- Do sócio LUIZ A. FERREIRA (SP), comunicando a realização de cursos sobre "Biologia e Pesca de Tubarões no Sudeste e Sul do Brasil" e de "Mergulho Livre e Autônomo Amador" durante o mês de janeiro e do "Curso de Conquiliologia" (1ª Fase) a partir de 25.2.85.
 - Do sócio ADAMO PASQUARELLI (SP), agradecendo pela acolhida de seu nome como sócio da SBM e pelo recebimento dos Informativos.
 - De WILLIAM NEIRYNCK (USA), solicitando contato com colecionadores brasileiros. Diz em sua carta: "I will either buy shells, trade, or deal with any shell dealer whose name and address you may provide. I am interested in shell of gem and fine quality".
 - Das bibliotecárias do Museu Paraense Emílio Goeldi e da Biblioteca do Museu de Ciências da Pontifícia Univ. Católica do Rio Grande do Sul, informando o recebimento de Informativos.
 - De YASUO KOYAMA (Sociedade Malacológica Japonesa) solicitando a colaboração da SBM, no sentido de preencher formulário em anexo, indicando dez espécies de moluscos brasileiros que reputamos as melhores sob qualquer aspecto: da beleza, raridade ou popularidade, etc. Conclui: "Planejo realizar uma mostra de conchas sob o título: "Seleção das dez melhores conchas de cada nação do mundo", onde pretendo exibir todas as que vocês recomendaram, em Wakayama City, em 1986. Sua ajuda neste meu projeto, se possível, seria altamente apreciada". (NOTA: o Sócio Benemérito Renato Moscatelli aceitou a incumbência de atender ao pedido).
 - De UMBERTO AUBRY (Sorreto-Itália), carta dirigida ao sócio Renato Moscatelli, informando que é médico, apaixonado da conquiliologia e que dedica a maior parte de seu tempo livre ao estudo da família Terebridae; dizendo de seu interesse em filiar-se à SBM e poder receber os Informativos SEM bem como entrar em contato com colecionadores brasileiros, poder trocar informações e receber material do litoral brasileiro (ver sessão: OFERTAS - TROCAS- PEDIDOS); enviando um exemplar do catálogo de sua autoria sobre "TEREBRIDAE, ricamente ilustrado a cores, com as espécies de sua coleção (ver sessão: PUBLICAÇÕES RECEBIDAS).
 - Do sócio correspondente AURELIO CIRELLA (Verona- Itália), acusando o recebimento dos Informativos SBM n°s 39 e 40 onde viu aprovado seu nome como sócio da SBM; informando que, como forma

- de gratidão pelo fato de não ter de pagar taxas e anuidades, remeteu conchas do Mediterrâneo para a SBM leiloar; dizendo que em sua "discreta" coleção prevalecem as microconchas e que pretende aumentar seu acervo com material do litoral brasileiro; esclarecendo que iniciou intercâmbio com o sócio José Coltro Jr. (SP), o qual está se comportando, com seriedade e honestidade, elogiando o sócio Renato Moscatelli pelo "entusiasmo desinteressado que demonstra e com quem espera iniciar "uma duradoura amizade epistolar".
- Da sócia MARTA C.D. DURÃO (BA), dizendo de sua satisfação pela aprovação de seu nome como sócia da SBM e pela chegada dos Informativos SBM de 1984; demonstrando o interesse em adquirir os Informativos de 1983; lembrando o lapso ocorrido no Inf. SBM n° 40, sessão "NOVOS SÓCIOS", onde seu nome foi publicado como sócia de São Paulo. (N.R.: reconhecemos nossa falta e retificamos aqui o erro: a sócia Marta é natural de Salvador- Bahia onde reside).
 - Do sócio FABIO H.A. COSTA (RJ), comunicando o recebimento de Informativos SBM e solicitando cópias xerox de dois trabalhos científicos divulgados em Informativos anteriores.
 - Do sócio JOSE L.M. LEME (SP), anexando cópia de página do jornal "Gazeta do Ipiranga" divulgando, entre outras atividades do Museu de Zoologia da USP, a mostra de conchas organizada em colaboração com sócios da SBM. (N.R.: a mostra permanecerá até julho e poderá ser visitada diariamente, de terça a domingo, das 10 às 17 horas. A entrada é gratuita).
 - Da sócia CRISTINE G.B.CAVALCANTI (DF), atualizando seu nome e endereço.
 - Da sócia TAGEA K.S. BJORNBERG (SP), comunicando que enviara a 29/11/84 o pagamento de sua anuidade.
 - Do sócio JOSÉ CARLOS TARASCONI (RS), tres cartas: comunicando seu intercâmbio com malacólogos e colecionadores de todo o mundo; agradecendo o recebimento dos Informativos SEM; informando a remessa de conchas para serem leiloadas pela SBM e cerca de uma dezena de espécies para serem identificadas e devolvidas; e cusando recebimento das conchas do Mediterrâneo que adquiriu através de leilão pelo Informativo SBM n° 36; anexando cheque para pagamento de despesas tidas pela SEM com o envio de conchas; informando a procedência do material que nos remeteu para iden-

- tificação; enviando seu agradecimento aos sócios Renato Moscatelli e Flaviano F. Lima Neto "com quem tenho mantido muito proveitosa troca de informações e material malacológico"; apoiando a criação de uma sessão: PERGUNTE SE QUISER no Inf. SBM; sugerindo a criação de outra sessão: "MALACÓLOGOS BRASILEIROS" onde seria feita uma apresentação resumida de cada cientista e suas descobertas e obras principais.
- Do sócio FELIX C. THEISS (SC) oito cartas e dois TELEX, enviando suas impressões a cerca dos Informativos SBM nº 25 a 36 ("que li avidamente nos feriados de 15/11 e me propus dizer ao Presidente desta Sociedade, da qual já me orgulho de participar, quais as impressões tidas:"). Em três folhas datilografadas comenta sessão por sessão, acrescentando sugestões, elogios e incentivos; saudando pela beleza da reportagem na revista VEJA de 18/7/84; sugerindo a realização do X EBM em seu Estado; anexando proposta de novo sócio (de apenas nove anos) e juntando cópia de redação da proponente para ser divulgada na sessão: "PAGINA DO SÓCIO"; informando que preparou 50 conchas para entregar-las à SBM em uma de suas escalas no Aeroporto de SP (razão de seus telex); comentando sua visita ao Museu Oceanográfico do Rio Grande (RS) e a recepção cordial por parte do Dr. E.C. Rios e Lauro Barcelos; sugerindo a divulgação da malacofauna brasileira através de artigo na Revista Geográfica Universal, tendo também em vista a proximidade do IX EBM; enviando matéria para a sessão: OFERTAS- TROCAS- PEDIDOS para três números do Informativo SBM.
- Do sócio RENATO MOSCATELLI (SP), envelopes contendo conchas terrestres enviadas pelo sócio Pe. João Falco (MT) e marinhas por parte do sócio Geraldo S.P. Oliveira (BA); solicitando cópia da palestra proferida pelo sócio José W. Thomé (RS), sobre a "Importância e Utilidade dos Moluscos" e propondo sugestões para sua publicação; anexando prospectos que divulgam o "Museu do Mar", suas atrações e cursos (N.R.: o Museu do Mar é de propriedade do sócio Luiz A. Ferreira-SP).
- De GILBERTO GUARANHA (RJ), requerendo o cancelamento de sua posta de filiação à SBM, em razão do pedido que esta sociedade lhe dirigiu solicitando seu "Curriculum vitae".

COMUNICADO

No INFORMATIVO SBM nº 18, de dezembro de 1977, o Prof. E. C. Rios publicou a relação abaixo das medidas máximas das principais espécies de conchas brasileiras. A pedido de muitos colegas que tem solicitado uma lista em dia, nós a transcrevemos abaixo, para que todo sócio pesquisador ou colecionador possa contribuir para sua atualização. Enviem-nos novos recordes das espécies aqui mencionadas e que porventura ocorram em suas coleções, bem como nos informem sobre outras ausentes para que possamos ampliar a lista ora oferecida. Os novos dados serão publicados nos Informativos SBM, mensalmente. Dirijam sua correspondência para: RENATO MOSCATELLI - Rua Gracindo de Sá, 39- CEP-01443- São Paulo- SP

INFORMATIVO SBM - N° 18 - XII/77 - PORTO ALEGRE/RS

NOTAS MALACOLÓGICAS V:

Prof. E. C. Rios

Aproveitando nossa viagem ao centro do país, retornando do V Encontro, visitamos as coleções malacológicas dos colegas Luiz Roberto Tostes, Ugo Balsini e Flávio Cavalli. Medimos vários exemplares e encontramos alguns novos recordes de tamanho que, reunidos aos dados enviados pelo colega Luiz Alonso Ferreira (Santos/SP), formaram a nova lista de tamanho máximo das principais espécies brasileiras, a qual é a seguinte: (o presente es tudo foi estendido aos Pelecypoda).

ESPÉCIE	MEDIDA	PROCEDÊNCIA	PROF.
<i>Adelomelon beckii</i>	- 492 mm -	pf. Cabo Frio,	RJ, 50 m
<i>Conus centurio</i>	- 78 mm -	Baixos S. Tomé,	RJ, 50 m
<i>Conus clerii</i>	- 66 mm -	I.Rosa-I.Santana,	RJ, 50 m
<i>Odontocymbiola amer.</i>	- 73 mm -	Ponta do Farol,	ES, 55 m
Estes exemplares pertencem à coleção de Luiz Roberto Tostes.			
<i>Adelomelon brasiliana</i>	- 199 mm -	Pf. Albardão,	RS, 25 m
<i>Adelomelon riosi</i>	- 315 mm -	pf. Torres,	RS, 270 m

<i>Lima lima</i>	- 35 mm - Abrolhos,	BA, 3 m
<i>Lithophaga patagonica</i>	- 56 mm - Sarita,	RS, 15 m
<i>Marginella mattheusi</i>	- 45,5 mm - pf. Fortaleza,	CE, 30 m
<i>Marginella marginata</i>	- 23 mm - pf. Amapá,	AM, 70 m
<i>Marginella martini</i>	- 34 mm - pf. Saquarema,	RJ, 55 m
<i>Marginella largillieri</i>	- 28 mm - Guaratiba,	BA, 3 m
<i>Marginella lilacina</i>	- 30 mm - Cabo São Roque,	RN, 10 m
<i>Mesodesma macrostoma</i>	- 98 mm - Mostardas,	RS, praia
<i>Metula anfractuosa</i>	- 29 mm - pf. Tramandaí,	RS, 85 m
<i>Miltha childreni</i>	- 86 mm - Bahia Todos Santos,	BA, praia
<i>Mitra brasiliensis</i>	- 36,5 mm - Itapuã,	BA, praia
<i>Mitra larranagai</i>	- 45 mm - pf. Tramandaí,	RS, 75 m
<i>Mitra handersoni</i>	- 18 mm - pf. Paraíba,	PB, 24 m
<i>Mitra straminea</i>	- 21 mm - pf. Cabo Orange,	AM, 30 m
<i>Mitra trophonia</i>	- 17 mm - pf. Camanu,	BA, 49 m
<i>Murex beauti</i>	- 112 mm - pf. Torres,	RS, 212 m
<i>Murex brevifrons</i>	- 87 mm - pf. Pirangi,	RN, 50 m
<i>Murex consuela</i>	- 29 mm - pf. Recife,	PE, 100 m
<i>Murex formosus</i>	- 78 mm - pf. Natal,	RN, 54 m
<i>Murex hidalgoi</i>	- 26 mm - pf. Bujuru,	RN, 294 m
<i>Murex senegalensis</i>	- 89 mm - Espírito Santo,	ES, m.bx.
<i>Murex tenuivaricosus</i>	- 110 mm - Ilha Grande,	RJ, 55 m
<i>Murex thompsoni</i>	- 31 mm - pf. Amapá,	AM, 90 m
<i>Murex pomum</i>	- 106 mm - Rio Vermelho,	BA, 2 m
<i>Murex spectrum</i>	- 121 mm - pf. Tutoia,	MA, 48 m
<i>Natica canrena</i>	- 40 mm - pf. Maceió,	AL, 8 m
<i>Nerita ascensionis</i>	- 38 mm - Fernando Noronha,	FN, m.bx.
<i>Olivancillaria auriculata</i>	- 58 mm - Peruibe,	SP, m.bx.
<i>Olivancillaria carcelesiana</i>	- 45 mm - Cassino,	RS, m.bx.
<i>Olivan. contortuplicata</i>	- 32 mm - Sarita,	RS, m.bx.
<i>Olivan. deshayessiana</i>	- 33 mm - pf. Rio de Janeiro,	RJ, 40 m
<i>Olivan. steerias</i>	- 49 mm - Guarapari,	ES, m.bx.
<i>Olivan. uretai</i>	- 36 mm - Cassino,	RS, m.bx.
<i>Perotrochus atlanticus</i>	- 61 mm - pf. Mostardas,	RS, 150 m
<i>Polystira florenceae</i>	- 65 mm - pf. Amapá,	100 m
<i>Spondylus americanus</i>	- 89 mm - pf. Abrolhos,	47 m
<i>Spondylus ictericus</i>	- 130 mm - Espírito Santo,	ES, 100 m
<i>Strombus gallus</i>	- 154 mm - Salvador,	BA, m.bx.
<i>Strombus raninus</i>	- 89 mm - pf. Caviana,	AM, 78 m
<i>Strombus pugilis</i>	- 98 mm - I. Arvoredo,	SC, 1 m
<i>Thais ascensionis</i>	- 61 mm - Fernando Noronha,	FN, m.bx.
<i>Vasum cassiforme</i>	- 91 mm - Abrolhos,	BA, 15 m
Estes exemplares pertencem à coleção do Museu Oceanográfico do Rio Grande do Sul - Rio Grande - M.O.R.G.		
<i>Arcinella brasiliiana</i>	- 58 mm - São Francisco,	SC, ?
<i>Cassis tuberosa</i>	- 252 mm - Maceió,	AL, -
<i>Charonia rubicunda</i>	- 277 mm - S. Catarina,	SC, 35 m
<i>Charonia variegata</i>	- 298 mm - Maceió,	AL, 20 m
<i>Fusinus frenquelli</i>	- 147 mm - Ilha Sant'Ana,	RJ, 56 m
<i>Fusinus marmoratus</i>	- 162 mm - Ilha Sant'Ana,	RJ, 55 m
<i>Marginella bullata</i>	- 90 mm - Espírito Santo,	ES, -
<i>Olivancillaria vesica</i>	- 61 mm - Peruibe,	SP, m.bx.
<i>Perna perna</i>	- 170 mm - I. Bom Abrigo,	SP, m.bx.
<i>Pecten nodosus</i>	- 125 mm - I. dos Alcatrazes,	SP, 55 m
<i>Strombus costatus</i>	- 175 mm - Maceió,	AL, 5 m
<i>Strombus goliath</i>	- 348 mm - Maceió,	AL, 5 m
<i>Tonna galea</i>	- 211 mm - Laje de Santos,	SP, 35 m

<i>Adrana electa</i>	- 50 mm - pf. C. S. Thomé,	RJ, 30 m
<i>Agaronia travassosi</i>	- 68 mm - pf. Macaé,	RJ, 40 m
<i>Amiantis purpuratus</i>	- 80 mm - Camboriú,	SC, praia
<i>Amusium papyraceum</i>	- 57 mm - Amapá,	AM, 70 m
<i>Anadara notabilis</i>	- 92 mm - Bombas,	SC, praia
<i>Ancilla lienardi</i>	- 38 mm - Fortaleza,	CE, 30 m
<i>Area zebra</i>	- 57 mm - São Sebastião,	SP, 3 m
<i>Architectonica nobilis</i>	- 47 mm - Juréa,	SP, 25 m
<i>Argonauta nodosa</i>	- 115 mm - Albildung,	RS, praia
<i>Astraea olfersii</i>	- 69 mm - Fernando Noronha,	FN, 8 m
<i>Atrina seminuda</i>	- 205 mm - I. Bom Abrigo,	SP, 25 m
<i>Barbatia candida</i>	- 55 mm - São Sebastião,	SP, 3 m
<i>Buccinanops deformis</i>	- 51 mm - pf. I. Grande,	RJ, 50 m
<i>Buccinanops duartei</i>	- 44 mm - Torres,	RS, praia
<i>Buccinanops uruguayanus</i>	- 34 mm - Sarita,	RS, 30 m
<i>Bursa barcellosi</i>	- 233 mm - pf. Albildung,	RS, 100 m
<i>Bursa bufo</i>	- 55 mm - Amapá,	AL, 86 m
<i>Bursa corrugata</i>	- 58 mm - Maceió,	RJ, 45 m
<i>Calliostoma militaris</i>	- 36 mm - pf. I. Grande,	SP, 3 m
<i>Calliostoma jujubinum</i>	- 38 mm - São Sebastião,	SC, praia
<i>Cerithium atratum</i>	- 42 mm - Garopaba,	CE, 31 m
<i>Chama sinuosa</i>	- 87 mm - pf. Fortaleza,	BA, praia
<i>Cheilea equestris</i>	- 39 mm - Itapuã,	RJ, 45 m
<i>Chlamys tehuichue</i>	- 61 mm - Juatinga,	BA, 26 m
<i>Cirsotrema dalli</i>	- 24 mm - Itaparica,	PE, praia
<i>Codakia orbicularis</i>	- 114 mm - Recife,	AM, 30 m
<i>Colubraria lanceolata</i>	- 39 mm - pf. Rio Amazonas,	ES, 100 m
<i>Conus capricorni</i>	- 51 mm - pf. Vitória,	ES, 120 m
<i>Conus daucus</i>	- 54 mm - pf. N. Esp. Santo,	FN, 5 m
<i>Conus regius</i>	- 78 mm - Fernando Noronha,	CE, 35 m
<i>Conus selenae</i>	- 22 mm - pf. Ceará,	PE, 100 m
<i>Conus villepinii</i>	- 79 mm - pf. Pernambuco,	AL, -
<i>Crassostrea arborea</i>	- 288 mm - Lagoa Mundau,	SP, 55 m
<i>Crepidula aculeata</i>	- 31 mm - I. Alcatrazes,	BA, -
<i>Cymatium caribaeum</i>	- 63 mm - I. Itaparica,	BA, -
<i>Cymatium pileare</i>	- 73 mm - I. Itaparica,	SP, 50 m
<i>Cymatium parthenopeum</i>	- 130 mm - I. Alcatrazes,	CE, 30 m
<i>Cypraea cinerea</i>	- 35 mm - pf. Fortaleza,	CE, 24 m
<i>Cypraea spurca aciculata</i>	- 28 mm - pf. Fortaleza,	CE, 30 m
<i>Cypraea surinamensis</i>	- 31 mm - pf. Fortaleza,	AL, 3 m
<i>Cypraeocassis testicula</i>	- 73 mm - Ponta Verde,	SP, praia
<i>Cryptopleura costata</i>	- 111 mm - Santos,	SC, 90 m
<i>Dentalium meridionale</i>	- 76 mm - pf. Itajaí	RS, praia
<i>Diodora patagonica</i>	- 42 mm - Chui,	SC, 5 m
<i>Doseinia concentrica</i>	- 67 mm - Porto Belo,	SP, 10 m
<i>Dorsanum moniliferum</i>	- 44 mm - Cananéia,	RS, praia
<i>Epitonium georgettina</i>	- 29 mm - Chui,	RN, 50 m
<i>Fasciolaria aurantica</i>	- 125 mm - pf. Pirangi,	AM, 100 m
<i>Fusinus closter</i>	- 148 mm - pf. Amapá,	AL, 40 m
<i>Glycymeris decussata</i>	- 53 mm - pf. Maceió,	SP, 10 m
<i>Hanetia haneti</i>	- 35 mm - I. Queimadas	AL, praia
<i>Hastula cinerea</i>	- 49 mm - Maceió,	BA, praia
<i>Hastula hastata</i>	- 31 mm - Salvador,	SP, praia
<i>Iphigenia brasiliiana</i>	- 73 mm - I. Santo Amaro,	RS, 165 m
<i>Latiaxis dalli</i>	- 36 mm - pf. Solidão,	

Voluta ebraea - 211 mm - Natal, RN, ?
Zidona dufresnei - 224 mm - Cabo Frio/Macaé, RJ, 55 m

Estes exemplares pertencem à coleção de Luiz Alonso Ferreira.

Buccinanops gradatum - 93 mm - Garopaba, SC, 40 m
Chione paphia - 37 mm - Campeche, SC, 5 m

Estes exemplares pertencem à coleção de Flávio Cavalli

Bursa finlayi - 78 mm - pf. Natal, RN, 100 m
Malea noronhensis - 70 mm - Atol das Rocas, -
Mitra lopesi - 26 mm - pf. Fortaleza, CE, 25 m

Estes exemplares pertencem à coleção do Museu Nacional do RJ.

Bursa pacamoni - 34 mm - pf. Fortaleza, CE, 30 m

Este exemplar pertence à coleção do Laboratório de Ciências do Mar do Ceará.

Cymatium femorale - 230 mm - Maceió, AL, -
Cymatium nicobaricum - 60 mm - Ponta Verde, AL, -
Leucosonia nassa - 82 mm - Maceió, AL, praia
Terebra taurina - 160 mm - Maceió, AL, m.bx.

Estes exemplares pertencem à coleção de Paulo Sá Cardoso.

Cypraea zebra - 116 mm - Cabo Frio, RJ, 10 m
Turbinella laevigata - 200 mm - Bahia, BA, m.bx.

Estes exemplares pertencem à coleção de Ugo Balsini.

Pinna carneus - - I. Trindade, -

Este exemplar pertence à coleção de Maury Pinto de Oliveira

Strombus goliath - 328 mm - (3725 g) Bahia, BA, 5 m

Este exemplar pertence à coleção de Newton Pereira Salles.

Thais haemastoma - 105 mm - Torres, RS, m.bx.

Este exemplar pertence à coleção do Museu Ciências Naturais.

